

CALAMIDADE NO RS

Moradores revivem pesadelo de ter que deixar suas casas

A chuva que voltou desde sexta-feira (10), com acumulado 133,6 milímetros até as 17 horas deste domingo (12), em Campo Bom, segundo Nilson Pedro Wolff, voluntário da estação meteorológica da cidade, reforça os efeitos da catástrofe no Estado.

Na Barrinha, enquanto máquinas e caminhões recolhiam os entulhos da cheia ainda presente, famílias que tinham voltado para casa levantam móveis e voltavam a carregar caminhões para sair outra vez.

A situação era de elevação do Sinos, principalmente porque chove muito nas regiões mais altas, que já sofriam com inundações neste domingo.

Enquanto isso, nos Vale do Paranhana e do Caí, o repique da cheia já acontecia. Centenas de pessoas saíram de casa.

Em Riozinho, Rolante, Igrejinha e Parobé, as prefeituras orientavam famílias a buscar abrigo. Em Igrejinha, onde a situação seria mais crítica, o serigrafista Daniel Jonathan Teodoro, 40, havia limpado a casa da Rua Tristão Monteiro, mas a água já voltava ao pátio no bairro XV de Novembro, neste domingo.

“Já erguemos as coisas, porque o rio está bem alto e a previsão é de bastante chuva.”

A prefeitura de Igrejinha orientou famílias a saírem de casa e reabriu três abrigos de forma emergencial: Barracão Católico do Centro, Associação do Morada Verde e Escola Anita. Ontem à tarde, 14 pessoas já estavam abrigadas na Morada Verde e outras 28 no Barracão Católico. E eram ainda esperadas mais famílias no local.

abcm+
Leia mais em
abcmas.com.br/tempestade



Moradores de Campo Bom se retiram das casas de novo



Vale do Paranhana começou evacuação com a alta do rio



Enchente vai inundando de novo São Sebastião do Caí

Caí sobe rápido e desabriga

No Vale do Caí, onde a água tinha baixado e, a exemplo do Paranhana, a limpeza acontecia desde a metade da semana, os rios voltaram a expulsar moradores.

Em São Sebastião do Caí, ontem à tarde, já eram, mais de 600 pessoas em abrigos no Parque Centenário Ginásio A, Centro Recreativo Vila Progresso e Salão Paroquial igreja Católica da Conceição. A cota de inundação do Rio Caí, em Caí, é de 10,5 metros: no início da tarde de domingo o nível já passava de 14,5 metros, segundo a Defesa Civil, com a elevação em cerca de 15 centímetros a cada hora. A orientação era de que as pessoas não retornem aos locais anteriormente inundados e que permaneçam em segurança.

Em Montenegro, desde o que o Rio Caí começou a subir, diversas ruas foram alagadas novamente. De acordo com a Defesa Civil, há locais onde não passa mais carro. Os bairros mais afetados são Olaria, Ferroviário, Industrial, Municipal, Volta do Anacleto e Porto Garibaldi. Em Montenegro o rio tem cota de inundação de 6 metros. A medição das 14 horas de ontem já indicava 7,3 metros. O nível do rio subia em média 8 centímetros por hora no município.

Com as cheias, a RS-124 foi bloqueada ontem no trecho entre São Sebastião do Caí e Pareci Novo. O acesso de Caí para Harmonia, pelas pontes, também foi bloqueado.

SEJA FLEXIBILIDADE
PARA ESTUDAR
DESENVOLVA
SEU POTENCIAL
FAÇA SEU
CAMINHO

QUER SABER?
SENAC EAD!

Quer fazer um **curso técnico a distância** e aumentar suas chances no mundo do trabalho?

Senac São Leopoldo
Rua Lindolfo Collor, 835
(51) 3590.3060
(51) 98608.5622

CURSOS TÉCNICOS
ead.senac.br/cursos-tecnicos

Senac